

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**INFLAÇÃO GERAL SE MANTÉM ESTÁVEL EM VARGINHA
NO MÊS DE NOVEMBRO**

Alta acumulada desde julho chega a 4,95%

A quinta pesquisa sobre a inflação geral na cidade de Varginha, coordenada pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS, demonstrou que no mês de novembro o IMPC (Índice Municipal de Preços ao Consumidor) apresentou leve **queda de -0,23%** em comparação com o mês anterior, indicando assim uma estabilidade no indicador. É a primeira queda que ocorre desde o início da sondagem em julho deste ano, porém a **alta acumulada no período já atinge 4,95%**.

É importante destacar que o IMPC é composto por 5 grupos de gastos, sendo eles: **Alimentação** (em domicílio e fora do domicílio); **Habitação** (despesas residenciais como energia elétrica, gás de cozinha, água, itens de limpeza em geral e de higiene pessoal); **Transporte** (combustíveis e transporte público); **Educação** (mensalidades escolares em diferentes níveis) e **Comunicação** (planos de telefonia e de internet). Esses grupos são divididos em 11 subgrupos, compostos por 44 itens e totalizando 503 preços coletados entre diferentes tipos, marcas e locais na cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados desde o início da pesquisa em julho deste ano de 2021.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2021.

Mês de referência	Índice – base julho 2021 = 100	IMPC em relação ao mês anterior	IMPC acumulado no período
Julho 2021	100	---	---
Agosto 2021	101,11	1,11%	1,11%
Setembro 2021	103,84	2,70%	3,84%
Outubro 2021	105,19	1,30%	5,19%
Novembro 2021	104,95	-0,23%	4,95%

Fonte: Departamento de Pesquisa – Grupo UNIS.

O grupo que apresentou a maior alta geral foi **comunicação (0,63%)**. A alta ocorrida nos **planos básicos de internet (2,59%)**, cujos valores médios são mais altos, não foi compensada pela queda nos **planos de telefonia (-2,74%)**.

O grupo **transporte** retratou alta geral de **0,18%**. Os produtos com maiores elevações nos preços médios foram **etanol (0,36%)** e o **diesel (0,36%)**. O valor da gasolina manteve-se estável. O menor reajuste internacional do petróleo em função das incertezas sobre uma nova onda de contaminação da COVID-19 e algumas ações governamentais em relação à tributação ajudam a explicar essa maior estabilização nos preços dos combustíveis.

O grupo **alimentação** teve queda na média geral de **-0,36%**. Essa diminuição foi menor que no mês anterior. Os destaques de alta foram **banana (37,52%)**, **café em pó (12,89%)** e **cebola (11,33%)**. A banana encontra-se em um período de baixa oferta, especialmente do tipo nanica. O **café**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

em pó continua apresentando fortes elevações devido às altas na cotação do café, tanto no mercado a vista quanto no mercado futuro. Já a **cebola** apresentou queda na oferta devido a uma menor safra neste ano e também pelas chuvas ocorridas em regiões produtoras. Os produtos alimentícios com maiores quedas nos preços médios foram **tomate (-29,36%)**, **batata (-26,39%)** e **alface (-14,16%)**. A intensificação da colheita do **tomate** e da **batata**, bem como o aumento da área plantada de **alface**, provocaram aumento na oferta destes produtos e diminuição nos seus valores ao consumidor.¹

O grupo **habitação** apresentou queda de **-0,53%**. Neste grupo os destaques de alta foram alguns produtos de **limpeza em geral (2,52%)**. No entanto, ocorreram diminuições nos preços médios de produtos de higiene pessoal e também estabilidade nos valores do gás de cozinha e da energia elétrica, contribuindo para o resultado geral deste grupo.

O grupo **educação** se manteve estável.

Nesta atual pesquisa foi possível verificar que as quedas ocorridas nos grupos alimentação e habitação compensaram as altas nos grupos comunicação e transporte, mantendo o índice geral de inflação estável. É importante destacar que isso ocorreu principalmente pela queda nos preços de alguns produtos alimentícios e também pela estabilidade nos valores dos combustíveis, energia elétrica e gás de cozinha. No entanto, é preciso considerar que nos últimos meses as altas nestes componentes foram muito fortes e a estabilidade no mês de novembro não provoca alívio no orçamento das famílias. Reiteramos, conforme o relatório anterior, que a procura por preços mais acessíveis e a substituição de produtos e marcas são ações necessárias para tentar diminuir esses impactos, juntamente com políticas governamentais que visem minimizar as volatilidades nos preços.

Varginha, 09 de dezembro de 2021

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**

Responsáveis pela pesquisa: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior
Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
Prof. Fabrício Pelloso Piurcosky
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri
Helena Costa Lima
Mikhael Elias Martins Bu Karin

Apoio: Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais (GEESUL)
Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional – UNIS/MG.

¹ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).